

A nominalização no caso do Mapudungun

1. Introdução ou, onde e quem fala.
2. caracterização brevíssima da língua da terra.
3. Nominalização “simples”:
 - Derivacional
 - Flexional

1. Introdução ou, onde e quem fala o mapudungun.

Mapu Terra



O Wall Mapu, o território ocupado historicamente pelos grupos mapuche foi uma faixa de território ao sul do continente sul americano. Embora, os maupche estão presentes numa porção reduzida desse território, que está dividido pela cordilheira dos Andes, de modo que a parte na Argentina recebe o nome de Puel Mapu (terra do Leste), e aquela no Chile é nomeada Ngulu Mapu (terra do oeste).

No Ngulu Mapu, onde parece ter-se conformado esta cultura, as comunidades mapuches na atualidade tem sido reduzidas principalmente ao sul do rio Bio-bio, e até a ilha de Chiloé. Embora, cerca do 40% da população mapuche mora hoje na cidade de Santiago.

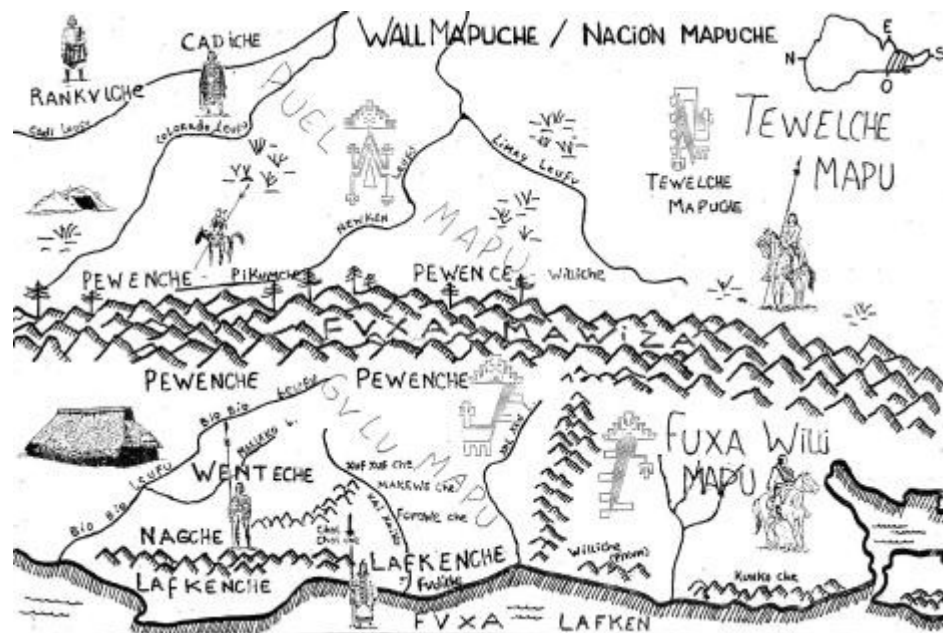
Wall Mapu Circundar Terra

Meli Witran Mapu

Quatro asentos(lugares) Terra

Che

Gente, pessoa.



Na cultura mapuche, como seu próprio nome sugere, a relação estreita com o território, e fundamental, fato que incide em sua própria caracterizam de acordo aos lugares onde moram, e a concepção do tempo e o espaço. Ainda que dependa da situação contextual, eles se dividem em Picunche (gente do norte), Lafquenche (gente do mar, no oeste) Huilliche (gente do sul), Pehuenche (gente do pehuén que cresce na cordilheira, ao leste). E de acordo as características de cada território, eles possuem diferenças culturais.



Che
Gente, pessoa.

O agrupamento social se caracteriza por ter como unidade maior de organização os *lof*, compostos por grupos de poucas famílias. E bem que cada *lof* pode ter um *longko* (literalmente 'cabeza'), ele atua mais como um conselheiro ou guia do que como uma autoridade. O papel dos *longko* e o fato de ter se organizado desta maneira tem sido historicamente muito determinante nos processos de negociação tanto com espanhóis e com chilenos (nomeados em mapudungun *winka*, 'estrangeiro').

Outra figura importante, e a *machi*, a mulher que age como médica, e também é mediadora entre o mundo natural e o mundo sobrenatural.



2. caracterização brevíssima da língua da terra.¹

Mapu-zungun/Mapuchezugun/Mapudungun

Terra-lingua

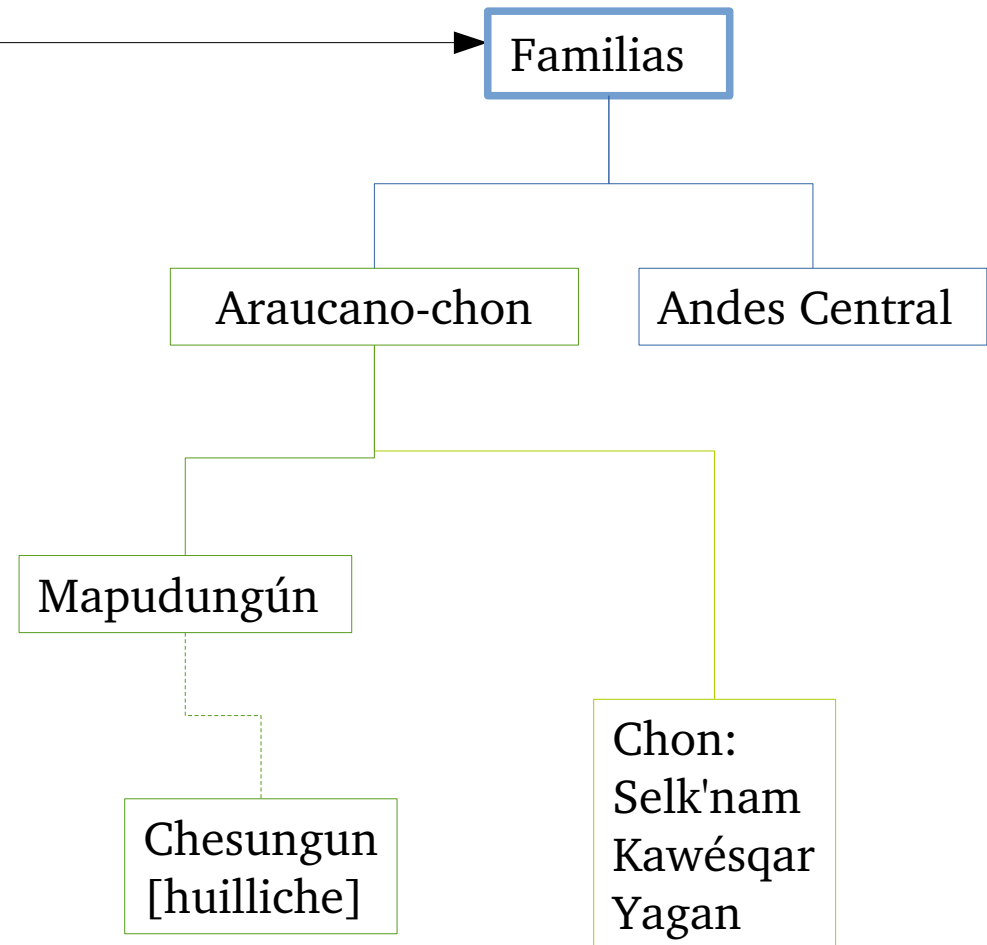
'A língua da terra'

Grupo Andino

Familias

O Mapudungún 'língua da terra' pertence, ao conglomerado de línguas do grupo andino. Este grupo divide-se em duas famílias, das línguas dos Andes centrais (p. ej. quechua, aymara), e a Araucano-chon. Na segunda família se agrupam as línguas chon, ou patagónicas (Selk'Nam, Kawésqar, Yagán) e o Mapudungun.

Embora que no mapudungun existem diferenças dialectais regionais, principalmente na ordem fonética (Smeets 2007: 11), somente os huilliches dão outro nome a sua língua (chesungun, 'língua da gente').



¹ Ao final deste documento se encontra o listado das abreviaturas empleadas em adelante.

Grupo Andino

Caraterística principal

Aglutinação

“aglutinante polisintética para algunos o aglutinante incorporativa para otros...”

1) *Pe-nge-ke-la-y*
Ver-PAS-PROG-NEG-IND-3
“Um não pode ver eles”

2) *weyel-no-nie-ñma-e-y-u* *mi ufisha*
nadar-cruzar-PRPS-OI-ODI-IND-1ns-d-SD poss.2s ovelha
'nadando eu cruzei tuas ovelhas'

Mapudungún

A característica principal do grupo dos andes centrais é a aglutinação, seja, o colamento de morfemas que tem função lexical ou gramatical. O Mapudungun é “aglutinante polisintética para algunos o aglutinante incorporativa para otros” (Huenchulaf *et al.* 2006: 20)

Polisintética e aglutinante pois nas formas verbais são colados uma serie de afixos com significado, numa ordem regulada (ex. 1).

E incorporativa porque tais elementos mantém uma forma constante, são claramente segmentáveis, e se lhes podem incorporar palavras completas ou series de palavras (ex.2) (Huenchulaf *et al.* 2006: 21).

3. Nominalização.

Neste documento tratamos duas formas de nominalização usadas no mapudungun, derivacional e inflexional. Mas sómente tratara-se a a formação simples de nomes, a partir de sufixos colados em outros tipos de palavras como verbos, advérbios, e também a outros nomes.

Derivacional:

A na nominalização derivacional acontece que morfología específica cria novas raízes a partir de raízes mais simples. E, simplesmente, a adição de sufixos acrescenta significado.

-fe:

indica uma pessoa que é o agente de aquilo que indica o verbo.

- | | | |
|--|--|---|
| 3) <i>Weicha-fe</i>
guerra-NOM.AG.
'guerreiro' | 4) <i>ilo-kuliñ-fe</i>
carne-gado-NOM.AG.
'carniceiro' | 5) <i>Lawen-tu-che-fe</i>
remedio-VERB-gente-NOM.AG
'fitoterapeuta' |
|--|--|---|

-we:

denota um lugar ou um instrumento para fazer uma ação.

- | | | |
|--|---|---|
| 6) <i>müle-we</i>
ser-NOM
'lugar de moradía' | 7) <i>Püra-püra-we</i>
ascender-ascender-NOM
'escadas' | 8) <i>aye-ka-we</i>
rir-PUNT-NOM
'brinquedo, piada' |
| | 9) <i>make-we</i>
maqui-NOM.
'onde abunda o maqui' (<i>aristotelia chilensis</i>) | |

-fal:

acrescenta o significado de que o evento indicado é realizável. Aliás, ele só acontece depois de verbos transitivos.

10) *i-fal*
comer- NOM.
'comestível'

11) *ayü-fal*
gostar, amar- NOM.
'agradável, amável'

12) *poye-fal*
acariciar, apaixonar- NOM.
'amigável, simpático,
fofinho'

-(ü)nten:

este sufixo denota que a ação indicada no verbo é fácil ou rápida de fazer. Depois de consoante usa-se o sufixo na forma -ünten, mentras que depois de vogal -nten.

13) *llüka-nten*
temer-NOM.
'covarde'

14) *lüpum-ünten*
encender-NOM.
'inflamável'

15) *aku-nten*
chegar, madurar-NOM.
'amadurecer rápido'

[In]flexional:

Neste tipo de nominalização, bem que os afixos acrescentam significado às raízes nas que se colam, eles mais bem as flexionam gramaticalmente em lugar de produzir novas raízes.

Aliás, “uma forma que termina num nominalizador derivacional não contém nenhuma referência ao tempo. Esta falta do atributo tempo e a falta de sufixos de flexão verbal é o que distingue um nominalizador derivacional de um nominalizador flexional.” (Smeets 2007, 313)

16) *trari-we*
amarrar-NOM.
'um cinto'

Derivativo.

17) *trari-pe-ye-m*
amarrar-PX.-AC-NVI.
'aquilo com o que usualmente se amarra'

Inflexional.

-m: No exemplo anterior temos o sufixo -m como acrescentador do significado de instrumental ou locativo. Aliás ele não denota um participante. É o Nome Verbal Instrumental. NVI

-(ü)n:

Este sufixo indica um evento como tal, sem especificar sua realização ou não realização. Depois de vocal vira -n, e de consoante vira -ün. Nome Verbal Comúm. NVC.

18) *Pichi-ke-che-n*

pequeno-DISTR-gente-NVS
'crianças'

19) *llepupu-n*

pedir-NVS
'rogativa'

-el: Indica participlo pasivo, ao mesmo tempo indicando o paciente do evento. Nome Verbal Objetivo. NVO.

20) *tufa ñi pi-el ñi ñuke*

esto pos.3 dezir-NVO pos.1s mãe

'isto foi o dito pela minha mãe'

-fiel, -t-: São usados como infinitivos indicando um participlo pasivo, e locativo ou instrumental.

-fiel: é empregado em formas transitivas. Nome Verbal Transitivo. NVT.

-t-: aliás serve para marcar um agente. Nome Verbal Agentivo. NVA

21) *chew anta müli-y ti makuñ wiya mi elu-fiel?*

onde part. ser-ind-3 o poncho ontem pos.2s dar- NVT

'onde esta o poncho o qual tu ontem nós.d.p./ele/ela/eles.d.p. deu'

22) *tüfá nga ñi pi-el ñi werkü-e-t-ew*

isto PART. pos.3 dizer-NVO pos.1s enviar-ODI-NVT-SD

'isto é o que ele que me enviou disseu'

-lu, -Ø, -(ü)wma: se usam para denotar o sujeito de um evento.

-lu ~Ø: Nome Verbal Subjetivo. NVS.

-(ü)wma: denota o sujeito de um evento completado, que não tem relevância atual.

Nome Verbal Subjetivo Completivo. NVSC.

23) *miaw-chi che*

vagar-NVS-adj. gente

gente nómada

25) *law-üwuma*

volver calvo-NVSC

'X é careca'

24) *che miaw-lu*

gente vagar-NVS

'gente que ha vagado'

26) *kurü-wma*

preto-NVSC

'X enegreceu'

Bibliografía consultada.

Huenchulaf, R. Hernández, A. Ramos, N. 2006. *Gramática Básica de la Lengua Mapuche*. Santiago: CONADI.

Smeets, I. 2007. *A grammar of mapuche*. Nueva York: Mouton de Gruyter.

Zúñiga, F. 2007. *Mapudungun. El habla mapuche*. Santiago: Centro de Estudios Públicos.

Abreviaturas

2	Segunda pessoa	NVA	Nome Verbal Agentivo	poss	Possessivo
3	Terceira pessoa	NVC	Nome Verbal Comúm	PROG	progressivo
AC	Aspecto constante	NVO	Nome Verbal Objetivo	PRPS	Progresivo persistente
AG.	agentivo	NVS	Nome Verbal Subjetivo	PUNT	Puntual
d.	dual	NVSC	Nome Verbal Subjetivo Compleativo	PX	Proximidade
DISTR	Distributivo	NVT	Nome Verbal Transitivo	s	singular
IND	indicativo	ODI	Objeto Direito Interno	SD	Sujeito dativo
IND	Indicativo	OI	Objeto Interno		
NEG	negação	p	plural		
NOM	nominalizador	PART	Partícula		
ns	não singular	PAS	passado		